

😊 Os brasileiros ficaram menos endividados na reta final do ano passado, segundo a CNC. A pesquisa mostra que a proporção de famílias com dívidas caiu em 60,3% em novembro, para 59,8% em dezembro. Menos também que dez/2017, quando havia 62,2% de famílias endividadas.

😊 A inadimplência também mostrou ligeira queda, de 22,9% em novembro para 22,8% em dezembro. Em dez/2017, o índice era de 25,7% de famílias endividadas. As taxas de juros em patamares mais baixos é um fator favorável.

😊 No último dia (19/01), a bolsa de valores de São Paulo fechou batendo mais um recorde nominal. O indicador Ibovespa, encerrou a sessão com 93.613,14 pontos e valorização de 1,72%. Essas pontuações são marcas históricas, já que até a semana passada o índice nunca havia ultrapassado o patamar de 90 mil pontos.

😊 O Governo Bolsonaro deve fechar as primeiras Estatais. As escolhidas são a VALEC, responsável por projetos de expansão de ferrovias. A outra Estatal que deve ser fechada é a CEITEC, desenvolve chips para rastreamento de projetos e animais.

😊 Em 2018 a cesta básica de Porto Alegre registrou aumento de 8,9% encerrado o ano com o valor de R\$ 464,72, o terceiro maior, atrás de São Paulo e Rio de Janeiro. De novembro para dezembro a alta foi de 0,35%. Em dezembro o valor da cesta básica representou 52,95% do salário mínimo líquido.

😊 A produção industrial do País cresceu 0,1% de outubro para novembro, sendo a pesquisa mensal do IBGE. A alta interrompeu quatro meses seguidos de queda, período em que acumulou-se uma perda de 2,8%. Em relação a novembro de 2017 a produção teve baixa de 0,9%.

😊 O Presidente Bolsonaro acionou a Receita Federal para iniciar a execução da dívida da TV Globo por meio da Justiça Federal, referente aos impostos sonegados desde 2002. O valor chega a mais de R\$ 358 milhões. A emissora tem 30 dias para pagar sob pena de ter seus bens penhorados. “O bicho está pegando... !!!”

😊 A maior preocupação dos brasileiros é a saúde pública, com 54% das respostas a pesquisa da CNDL e SPC Brasil. Em segundo lugar aparece a segurança pública com 52%. E em terceiro lugar foi citado o desemprego com 47,1% das menções.

Dauter Berlese.